

Ministério da Saúde prevê 3 mil mortes diárias por Covid-19 em março

Segundo a reportagem do jornal Valor Econômico, a cúpula da Saúde entende que não há mais o que fazer para coibir as mortes em série. |Foto: Reprodução

A inoperância do Governo Federal e falta de rigidez no controle das pessoas que insistem em aglomerar são alguns dos motivos para a verdadeira carnificina que veremos este mês.

O Ministério da Saúde já se prepara para o pior momento da pandemia da Covid-19 no Brasil. De acordo com informações publicadas nesta sexta-feira (5) pelo jornal Valor Econômico, a pasta calcula que haja uma explosão de casos e mortes nos próximos dias, com os óbitos ultrapassando a marca assustadora de 3 mil por dia.

Ainda de acordo com a reportagem, o governo federal chegou ao número por causa do alastramento do vírus em todo o país, pelas aglomerações no fim do ano e no Carnaval e a dificuldade da população de manter-se em isolamento social, além da circulação no país de novas variantes mais contagiosas e com grande carga viral.

O colapso do sistema hospitalar em diversos estados ao mesmo tempo e a falta de vacinas disponíveis para imunizar os brasileiros também estão entre as causas.

A reportagem destaca que a cúpula da Saúde entende que não há muito no momento o que fazer, a não ser estimular a reabertura de hospitais de campanha nos estados. O governo federal também cogita novas instalações desse tipo já nos próximos dias.

Fiocruz diz que Brasil vive pior momento da pandemia

No Brasil, a taxa de transmissão (Rt) da doença segue

aumentando, como revelaram dados do Imperial College. Dezoito estados e o Distrito Federal apresentam percentuais de ocupação de leitos de UTI Covid acima dos 80%, uma zona considerada crítica.

“Pela primeira vez desde o início da pandemia, verifica-se em todo o País, o agravamento simultâneo de diversos indicadores, como o crescimento do número de casos e de óbitos, a manutenção de níveis altos de incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), a alta positividade de testes e a sobrecarga dos hospitais”, aponta o boletim da Fiocruz. O texto prega a adoção ampla e imediata de medidas mais drásticas de restrição da circulação para conter a disseminação do vírus.

Segundo a análise do boletim, o “cenário alarmante” representa apenas uma parte pequena do problema. “Por trás deles estão dificuldades de resposta de outros níveis do sistema de saúde à pandemia, mortes de pacientes por falta de acesso a cuidados de alta complexidade requeridos, a redução de atendimentos hospitalares por outras demandas, possível perda de qualidade na assistência e uma carga imensa sobre os profissionais de saúde.”

Para amenizar o problema, o boletim sugere “adoção de medidas mais rigorosas de restrição da circulação e das atividades não essenciais, de acordo com a situação epidemiológica e capacidade de atendimento de cada região, avaliadas semanalmente a partir de critérios técnicos como taxas de ocupação de leitos e tendência de elevação no número de casos e óbitos.”

Com informações do Valor Econômico e Yahoo!

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/ensino-superior-brasil-tem-44-cursos-entre-os-100-melhores-do-mundo/>